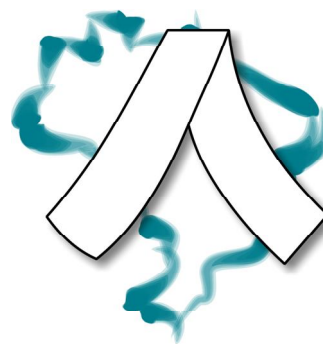


**CAMPANHA DO LAÇO BRANCO
HOMENS PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

Como tudo começou?

No dia 6 de dezembro de 1989, um rapaz de 25 anos (Marc Lepine) invadiu uma sala de aula da Escola Politécnica, na cidade de Montreal, Canadá. Ele ordenou que os homens (aproximadamente 48) se retirassem da sala, permanecendo somente as mulheres. Gritando: “você são todas feministas!?”, esse homem começou a atirar enfurecidamente e assassinou 14 mulheres à queima roupa. Em seguida, suicidou-se. O rapaz deixou uma carta na qual afirmava que havia feito aquilo porque não suportava a idéia de ver mulheres estudando engenharia, um curso tradicionalmente dirigido ao público masculino.



O crime mobilizou a opinião pública de todo o país, gerando amplo debate sobre as desigualdades entre homens e mulheres e a violência gerada por esse desequilíbrio social. Assim, um grupo de homens do Canadá decidiu se organizar para dizer que existem homens que cometem a violência contra a mulher, mas existem também aqueles que repudiam essa atitude. Eles elegeram o laço branco como símbolo e adotaram como lema: **JAMAIS COMETER UM ATO VIOLENTO CONTRA AS MULHERES E NÃO FECHAR OS OLHOS FRENTE A ESSA VIOLÊNCIA.**

Lançaram, assim, a primeira **Campanha do Laço Branco** (White Ribbon Campaign): homens pelo fim da violência contra a mulher. Durante o primeiro ano da Campanha, foram distribuídos cerca de 100.000 laços entre os homens canadenses, principalmente entre os dias 25 de novembro e 6 de dezembro, semana que concentra um conjunto de ações e manifestações públicas em favor dos direitos das mulheres e pelo fim da violência. O dia 25 de novembro foi proclamado pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), órgão das Nações Unidas, como Dia Internacional de Erradicação da Violência contra a Mulher. O dia 6 de dezembro foi escolhido para que a morte daquelas mulheres (e o machismo que a gerou) não fosse esquecida.

DIA DOS HOMENS PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

O dia 06 de dezembro, instituído pela Lei 11.489/2007 como Dia Nacional de Luta dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, marca o início de uma série de ações em todo o Brasil da Campanha do Laço Branco. A campanha tem como objetivo sensibilizar os brasileiros de que a Lei Maria da Penha (Nº 11.340) não é contra os homens: é a favor de uma sociedade sem violência. Segundo dados da Fundação Perseu Abramo, no país, uma mulher é espancada a cada 15 segundos, a maioria por familiares ou parceiros (ex ou atuais), sendo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a violência doméstica contra a mulher como um problema de saúde pública, pois afeta sua integridade física e saúde mental.

Além disso, a Sociedade Mundial de Vitimologia (IVW, ligada ao governo da Holanda e à ONU) destacou que o Brasil é o país que mais sofre com a violência doméstica, sendo que 23% das mulheres brasileiras estão sujeitas a este tipo de violência e, de acordo com o Conselho da Europa (integrante do sistema europeu de proteção aos direitos humanos), a violência doméstica é a principal causa de morte e deficiência entre mulheres de 16 a 44 anos de idade, e mata mais do que câncer e acidentes de trânsito e, ainda, que segundo a OMS cerca de 70% das vítimas de homicídio do sexo feminino foram assassinadas por seus maridos, companheiros, namorados ou pessoas com que mantinham ou haviam mantido relação de afinidade.

 **Campanha brasileira do laço branco**
www.lacobranco.org.br



realização


**Audiência Pública de Conscientização – Dia 06/12/2012, 19:30h
Câmara Municipal de Mirassol D'Oeste/MT**